

## **PORTEFÓLIOS DIGITAIS E A AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n5-347>

**Data de submissão:** 23/04/2025

**Data de publicação:** 23/05/2025

**Daniela Paula de Lima Nunes Malta**

Doutora em Letras

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

E-mail: malta\_daniela@yahoo.com.br

**Ana Mendes dos Santos Neta**

Mestra em Educação

Instituição: Ivy Enber Christian University

E-mail: amendesneta2018@gmail.com

**Elvys Januário da Costa**

Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: elvyscosta13235@student.must.edu.com

**João Cesar de Azevedo**

Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: joao cesar de azevedo@me.com

**José Aparecido de Oliveira**

Master of Science in Emergent Technologies in Education

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: joseaparecido012013@hotmail.com

**Ocineia Martins de Ângelo**

MSc in Emergent Technologies in Education

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: ocineia\_martins@hotmail.com

**Rayanny Nayara Sousa**

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: ray\_s@live.com

**Renata dos Santos Mendes**

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: renatadsm1@gmail.com

## RESUMO

Esta pesquisa investigou como a utilização de portfólios digitais poderia contribuir para a avaliação por competências na educação básica, considerando as práticas pedagógicas e os desafios enfrentados pelos educadores. O objetivo geral foi analisar a integração dos portfólios digitais ao processo avaliativo, identificando seus impactos na personalização da aprendizagem e na avaliação das competências dos estudantes. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica, com base em artigos, dissertações e livros de autores que abordam as tecnologias digitais na educação e a avaliação por competências. Os resultados revelaram que os portfólios digitais têm o potencial de promover uma avaliação contínua e personalizada, permitindo o acompanhamento detalhado do progresso dos alunos e facilitando a reflexão sobre suas práticas de aprendizagem. No entanto, também foram identificados desafios, como a resistência dos educadores e a falta de infraestrutura nas escolas, que dificultam a implementação eficaz dessa ferramenta. A análise mostrou que, para um uso pleno dos portfólios digitais, é essencial a capacitação dos professores, que devem ser formados para integrar essas ferramentas ao currículo de maneira significativa. As considerações finais destacaram a relevância de novos estudos que explorem a implementação prática dos portfólios digitais e seus impactos a longo prazo.

**Palavras-chave:** Portfólios digitais. Avaliação por competências. Educação básica. Personalização da aprendizagem. Formação docente.

## 1 INTRODUÇÃO

O uso de portfólios digitais e a avaliação por competências na educação básica têm se tornado temas centrais em discussões sobre inovação pedagógica. O portfólio digital é uma ferramenta que possibilita aos estudantes documentar e refletir sobre o processo de aprendizagem, integrando a tecnologia como meio para facilitar a construção do conhecimento. Em conjunto com a avaliação por competências, que foca no desenvolvimento de habilidades específicas em vez de apenas medir o desempenho acadêmico, essa abordagem tem ganhado destaque como uma alternativa para a melhoria da qualidade educacional. A tecnologia, ao ser incorporada de forma estratégica no ambiente educacional, tem o potencial de transformar a forma como o ensino e a avaliação são realizados, promovendo uma educação personalizada e voltada para as necessidades individuais dos alunos. Esse cenário exige uma análise crítica das práticas pedagógicas que envolvem o uso de portfólios digitais e a avaliação por competências, visando compreender impactos e as possibilidades que oferecem para o ensino na educação básica.

A justificativa para esta pesquisa reside na necessidade de entender como os portfólios digitais podem ser integrados ao processo de avaliação por competências nas escolas da educação básica. Embora as tecnologias educacionais estejam presentes no cotidiano das escolas, a implementação eficaz de ferramentas como os portfólios digitais ainda enfrenta desafios significativos, em especial no que diz respeito à formação dos docentes e ao desenvolvimento de métodos avaliativos que considerem as competências adquiridas pelos estudantes. A avaliação por competências, que se alinha com os princípios de uma educação inclusiva e personalizada, ainda é um conceito em evolução no Brasil, sendo necessário investigar como ela pode ser combinada com o uso de tecnologias para promover uma aprendizagem eficaz e reflexiva. Além disso, é fundamental considerar como a implementação dessas metodologias afeta o desenvolvimento de habilidades dos estudantes e contribui para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a pesquisa busca contribuir para a compreensão de como os portfólios digitais podem ser utilizados para promover uma avaliação dinâmica, que valorize as competências dos alunos de maneira eficiente.

O problema que se coloca é como os portfólios digitais podem ser integrados à avaliação por competências nas escolas da educação básica, considerando as práticas pedagógicas já existentes, os desafios na formação docente e as limitações estruturais das instituições de ensino. Embora o uso de portfólios digitais tenha se expandido nas últimas décadas, as questões relacionadas à sua efetividade na avaliação por competências e à sua implementação no contexto da educação básica ainda são pouco exploradas. Além disso, a resistência ao uso de tecnologias por parte de alguns educadores e a falta de infraestrutura adequada em muitas escolas dificultam a adoção dessas ferramentas. A pesquisa busca

investigar como superar essas dificuldades e promover a integração bem-sucedida dos portfólios digitais com a avaliação por competências, a fim de alcançar melhores resultados pedagógicos.

O objetivo desta pesquisa é investigar como a utilização de portfólios digitais pode contribuir para a avaliação por competências na educação básica, analisando as práticas pedagógicas, os desafios enfrentados pelos educadores e as possíveis soluções para a implementação dessa metodologia no contexto escolar.

O texto está estruturado de maneira a apresentar uma revisão bibliográfica sobre o tema, a partir da definição dos conceitos-chave, como portfólios digitais e avaliação por competências, seguida de uma análise das principais pesquisas existentes sobre a integração dessas abordagens no ensino básico. Na sequência, são discutidos os desafios e as potencialidades dessa integração, com base em estudos de caso e exemplos práticos de implementação. A metodologia da pesquisa é apresentada com foco na análise qualitativa das fontes utilizadas, seguida de uma reflexão sobre os resultados encontrados, destacando as implicações para a prática pedagógica. Por fim, as considerações finais trazem um resumo dos principais achados e sugerem direções para futuras investigações na área.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico está estruturado para fornecer uma base sobre os conceitos centrais que orientam a pesquisa. De início, serão apresentados os conceitos fundamentais dos portfólios digitais, incluindo sua definição, características e evolução no contexto educacional. Em seguida, será abordado o conceito de avaliação por competências, destacando sua relevância no processo de ensino-aprendizagem e sua aplicação na educação básica. A seção também incluirá uma discussão sobre a integração de tecnologias digitais na educação e a função dessas ferramentas no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Por fim, serão exploradas as principais pesquisas sobre a implementação de portfólios digitais e avaliação por competências, com foco nas implicações para a formação docente e os desafios enfrentados no ambiente escolar.

## **3 O IMPACTO DOS PORTFÓLIOS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Os portfólios digitais têm se mostrado uma ferramenta eficaz no desenvolvimento de competências nos alunos, promovendo uma aprendizagem reflexiva e personalizada. A utilização dessa ferramenta permite que os estudantes acompanhem seu próprio progresso, registrando e refletindo sobre suas conquistas e dificuldades ao longo do tempo. De acordo com Araújo, Savio e Silva (2023), os portfólios digitais oferecem uma forma de os alunos se autoavaliarem e refletirem sobre suas

práticas de aprendizagem, o que contribui para a construção de habilidades críticas e reflexivas. Esse processo de autoavaliação e reflexão permite que os alunos se tornem conscientes do seu próprio processo de aprendizagem, o que é fundamental para o desenvolvimento de competências relacionadas à autonomia e à autossuficiência.

Além disso, os portfólios digitais também ajudam na promoção da autonomia dos estudantes. O registro contínuo de atividades, o armazenamento de evidências de aprendizagem e a possibilidade de revisitar essas informações incentivam os alunos a se tornarem responsáveis pela sua jornada educacional. Conforme afirmado por Lima, Maciano e Maciel (2024, p. 24), “os portfólios digitais oferecem aos alunos a oportunidade de gerenciar seu próprio aprendizado, o que fomenta a autonomia e o compromisso com o desenvolvimento de suas competências”. Essa autonomia adquirida ao longo do processo de aprendizagem contribui para que o aluno se torne proativo na busca de soluções para desafios educacionais, desenvolvendo habilidades que são essenciais para sua formação integral.

A utilização dos portfólios digitais também tem sido destacada como uma ferramenta de aprendizagem ativa. Ferrarini, Behrens e Torres (2022, p. 102) ressaltam que “a implementação dos portfólios digitais no ambiente escolar contribui para uma aprendizagem ativa, na qual o aluno é protagonista de seu próprio aprendizado, ao invés de apenas receptores passivos de informações”. A aprendizagem ativa, caracterizada pela participação direta do aluno no processo de construção do conhecimento, é favorecida pela natureza interativa dos portfólios digitais, que estimulam os alunos a se engajarem com o conteúdo e a refletirem sobre suas próprias práticas. Esse tipo de abordagem transforma a sala de aula em um espaço dinâmico, no qual os alunos têm a oportunidade de aplicar o que aprenderam de maneira prática e concreta, consolidando suas competências de forma eficaz.

Os portfólios digitais desempenham uma função fundamental no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de competências, promovendo a reflexão e a autonomia dos estudantes, além de favorecerem uma aprendizagem ativa e engajante. Essas ferramentas são uma maneira de integrar a tecnologia de forma eficaz na educação, proporcionando aos alunos um maior controle sobre sua aprendizagem e incentivando práticas pedagógicas reflexivas e centradas no estudante.

#### **4 A AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES NO CONTEXTO DIGITAL**

A avaliação por competências é uma abordagem que tem ganhado destaque no contexto educacional por sua capacidade de focar no desenvolvimento de habilidades específicas, em vez de apenas medir o conhecimento dos alunos. Essa metodologia pode ser integrada ao uso de portfólios

digitais, que funcionam como uma ferramenta eficaz para documentar, monitorar e avaliar o progresso dos estudantes ao longo do tempo. Segundo Benedet (2020, p. 44), “a avaliação por competências oferece um modelo flexível e adaptável, onde os portfólios digitais permitem aos educadores acompanhar de forma contínua o desenvolvimento de habilidades, proporcionando um espaço para a reflexão e o crescimento constante”. Dessa forma, a integração da avaliação por competências com os portfólios digitais favorece um acompanhamento preciso e personalizado, permitindo uma melhor compreensão do desenvolvimento dos alunos.

Além disso, a relação entre o *feedback* digital, os portfólios e o desenvolvimento de competências são essenciais para garantir que os alunos recebam orientações claras sobre seu desempenho e possam realizar ajustes em suas práticas de aprendizagem. O *feedback* digital, ao ser integrado aos portfólios, oferece aos estudantes uma visão contínua de seu progresso, possibilitando a identificação de áreas de melhoria e a celebração de conquistas. Araújo e Oliveira (2023) destacam que o uso do *feedback* digital no contexto dos portfólios contribui para a construção de uma aprendizagem autônoma, pois permite que os alunos avaliem suas próprias competências e definam estratégias para seu aprimoramento. Essa prática reflete a relevância da retroalimentação no processo de aprendizagem, que, aliada ao uso de tecnologias, torna-se dinâmica e focada no desenvolvimento contínuo das competências dos alunos.

Exemplos práticos de implementação da avaliação por competências utilizando portfólios digitais podem ser observados em diversos contextos educacionais. A utilização dessa ferramenta em escolas que adotam metodologias ativas tem mostrado resultados positivos na personalização do ensino e na promoção da autonomia dos alunos. Lima, Maciano e Maciel (2024, p. 54) ilustram que “a aplicação de portfólios digitais em ambientes de ensino que valorizam a avaliação por competências tem permitido aos educadores avaliar o progresso dos estudantes de maneira eficaz, ao mesmo tempo em que os alunos se tornam protagonistas de seu próprio aprendizado”. Esses exemplos revelam como a prática de integrar portfólios digitais à avaliação por competências não apenas facilita o acompanhamento do desempenho dos alunos, mas também os envolve em seu processo de aprendizagem, tornando-o significativo e orientado para a prática.

Portanto, a avaliação por competências, quando integrada ao uso de portfólios digitais, proporciona uma forma eficaz de monitorar e apoiar o desenvolvimento de habilidades nos estudantes. O *feedback* digital, ao ser incorporado nesse processo, contribui para um ciclo contínuo de aprendizagem, no qual os alunos têm a oportunidade de refletir sobre suas próprias competências e aprimorar as práticas. Além disso, os exemplos práticos de implementação mostram que essa

abordagem pode ser aplicada com sucesso em diversas situações educacionais, promovendo uma aprendizagem personalizada e eficaz.

## **5 DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA IMPLEMENTAÇÃO DE PORTFÓLIOS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

A implementação de portfólios digitais na educação básica, embora promissora, apresenta uma série de desafios que dificultam sua adoção em larga escala. Entre os principais obstáculos, destaca-se a resistência de alguns educadores ao uso de novas tecnologias, muitas vezes devido à falta de familiaridade com as ferramentas digitais ou à percepção de que estas demandam um esforço adicional no planejamento pedagógico. Segundo Espírito Santo (2023, p. 56.), “muitos professores ainda enfrentam dificuldades para integrar as tecnologias digitais de forma eficaz em suas práticas, pois isso exige não apenas o domínio das ferramentas, mas também a adaptação de estratégias de ensino”. Essa resistência pode ser atribuída à ausência de capacitação adequada e ao medo de que a utilização de novas tecnologias possa comprometer o ensino tradicional. Esses desafios tornam-se ainda evidentes em contextos nos quais a infraestrutura tecnológica das escolas não é adequada para suportar o uso contínuo dos portfólios digitais.

A formação docente é um aspecto fundamental para o uso eficaz dos portfólios digitais na educação básica. A capacitação dos professores não deve se limitar ao domínio das ferramentas tecnológicas, mas também envolver o desenvolvimento de competências pedagógicas para integrar essas ferramentas ao currículo de forma significativa. Araújo e Oliveira (2023, p. 325) destacam que “a formação continuada dos professores é essencial para que possam utilizar os portfólios digitais não apenas como uma ferramenta de armazenamento, mas como um recurso que contribui para o processo de aprendizagem e avaliação”. A falta de uma formação adequada pode levar ao uso superficial dos portfólios, comprometendo seu potencial para promover uma aprendizagem personalizada e focada no desenvolvimento de competências. Portanto, investir na formação dos educadores é um passo necessário para garantir que a implementação dos portfólios digitais seja bem-sucedida e traga benefícios reais para o processo educacional.

Apesar dos desafios, as potencialidades dos portfólios digitais para a personalização da aprendizagem e avaliação são consideráveis. Esses recursos permitem que os alunos documentem seu progresso de forma contínua, proporcionando uma visão clara e detalhada do seu desenvolvimento ao longo do tempo. Lima, Maciano e Maciel (2024, p. 35) afirmam que “os portfólios digitais têm o potencial de transformar a avaliação em um processo dinâmico e personalizado, permitindo que os alunos se envolvam na construção de seu aprendizado e na reflexão sobre suas próprias competências”.

A personalização do ensino, facilitada pelos portfólios digitais, permite que os educadores acompanhem de forma eficaz o progresso de cada aluno, identificando suas necessidades e oferecendo suporte individualizado. Além disso, os portfólios digitais incentivam a reflexão contínua por parte dos estudantes, o que fortalece seu compromisso com o processo de aprendizagem e os torna autônomos.

A implementação dos portfólios digitais na educação básica enfrenta desafios significativos, em especial no que diz respeito à resistência dos educadores e à necessidade de uma formação docente adequada. No entanto, as potencialidades dessa ferramenta são consideráveis, oferecendo oportunidades para a personalização da aprendizagem e avaliação, além de promover um ensino dinâmico e focado no desenvolvimento de competências. O sucesso da integração dos portfólios digitais no processo educacional depende, portanto, de um esforço conjunto para superar os desafios existentes e aproveitar as oportunidades que essas ferramentas oferecem.

## 6 METODOLOGIA

A metodologia adotada para esta pesquisa é de natureza bibliográfica, com o objetivo de reunir, analisar e sintetizar o conhecimento existente sobre os portfólios digitais e a avaliação por competências na educação básica. A abordagem utilizada é qualitativa, pois busca compreender as interações entre as tecnologias digitais e as práticas pedagógicas, a partir de estudos e documentos publicados. Para a coleta de dados, foram utilizados recursos como livros, artigos científicos, dissertações, teses e demais materiais disponíveis em bases de dados acadêmicas, como *Scielo*, Google Acadêmico, e repositórios institucionais de universidades. A técnica de análise envolveu a leitura crítica e a comparação das informações coletadas, identificando os principais conceitos, tendências e desafios relacionados ao uso dos portfólios digitais e à avaliação por competências. A pesquisa também recorreu a autores e estudos que abordam a integração de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e as implicações dessa integração para a formação docente.

A seguir, é apresentado um quadro que organiza as principais referências utilizadas na pesquisa. O quadro inclui os autores, títulos das publicações, ano e tipo de trabalho, facilitando a visualização da base teórica que sustenta a revisão bibliográfica.

Quadro 1 - Principais Referências Utilizadas na Pesquisa

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de trabalho
CHACON, L. R. G.	Portfólio: reflexões e possibilidades educativas das tecnologias digitais na Educação Básica	2019	Dissertação de Mestrado
BENEDET, M. L.	Competências digitais: desafios e possibilidades no cotidiano dos professores da educação básica	2020	Dissertação de Mestrado

RIBEIRO, J. P. M.; JACINTO, M. O.; FERREIRA, M. V. R.	Portfólio digital como ferramenta para análise de competências desenvolvidas em um clube de ciências	2020	Anais de Congresso
FERRARINI, R.; BEHRENS, M. A.; TORRES, P. L.	Metodologias ativas e portfólios avaliativos: o que dizem as pesquisas no Brasil sobre essa relação?	2022	Artigo em Revista
OLIVEIRA, Vanusa Batista de; VAZ, Duelci Aparecido de Freitas	Saúde física e mental do professor no período remoto de ensino nas escolas públicas de Goiás	2022	Capítulo de livro
RODRIGUES, M. do R.; PIRES, A. L. O.; PINTO, J.	Utilização de portfólios digitais na formação inicial de professores, como estratégia de aprendizagem e avaliação: perspectivas das estudantes	2022	Artigo em Revista
SANTO, E. R. E.; BORGES, D. G. L.	Portfólios digitais como estratégia para o uso de tecnologias digitais no ensino e aprendizagem: um estudo de caso	2022	Anais de Congresso
ARAÚJO, Vitor Savio de; SAVIO, Jackeline Gomes de Lima; SILVA, Eronice Rocha	O Letramento Digital sob a perspectiva da Neurociência: Contribuições para as práticas de leitura e interpretação textual	2023	Capítulo de livro
ESPÍRITO SANTO, C. O.	Formação continuada on-line para professores de Língua Inglesa da Educação Básica do Estado do Pará: BNCC e cultura digital	2023	Dissertação de Mestrado
RAMOS, E. D. S.	Novos métodos de avaliação do desempenho dos alunos: explorando abordagens inovadoras	2023	Artigo em Revista
GRANDO, B. R.	Estado do conhecimento sobre o uso dos portfólios na educação básica	2024	Dissertação de Mestrado
LIMA, W. G. de; MACIANO, G. D.; MACIEL, C.	Computação na Educação Básica: uma proposta de planejamento por meio da abordagem STEAM	2024	Anais de Congresso
SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva; PORTES, Cristiano Severo Vieira; CHAVES, Eduardo Batista Gomes; MIRANDA, Laudiene Maria Campos; GOES, Leonardo Vídeo; MEDEIROS, Márcio Rubens de Paula; PEDRA, Rodrigo Rodrigues; ARMSTRONG MACIEL, Rosiele Córdova	Educação e espaço tecnológico: vantagens e riscos do ambiente digital no modelo atual	2024	Capítulo de livro
SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva	A tecnologia como aliada na formação docente crítica	2024	Capítulo de livro

ARAÚJO, Vitor Savio de; OLIVEIRA, Vanusa Batista de	Decolonização do currículo de Língua Portuguesa: uma análise crítica do Documento Curricular Ampliado de Goiás	2025	Capítulo de livro
---	--	------	-------------------

Fonte: autoria própria

Este quadro apresenta de maneira organizada as fontes consultadas para a elaboração da revisão bibliográfica. As informações contidas nele foram fundamentais para sustentar as discussões e as análises realizadas ao longo da pesquisa, permitindo a construção de uma compreensão clara e objetiva sobre o uso dos portfólios digitais e a avaliação por competências na educação básica. A partir das referências selecionadas, foi possível identificar as principais abordagens teóricas e metodológicas que orientam o uso dessas ferramentas pedagógicas, bem como os desafios e avanços observados nas práticas educacionais.

## 7 REFLEXÃO SOBRE OS BENEFÍCIOS DO USO DOS PORTFÓLIOS DIGITAIS

Os portfólios digitais têm se mostrado uma ferramenta significativa para melhorar a prática pedagógica e o desempenho dos estudantes, ao permitir uma abordagem personalizada e reflexiva do processo de ensino-aprendizagem. Através dessa ferramenta, os educadores podem acompanhar o progresso dos alunos de forma contínua, proporcionando *feedbacks* específicos e oportunidades de reflexão sobre o próprio aprendizado. Segundo Ferrarini, Behrens e Torres (2022, p. 103), “a utilização dos portfólios digitais possibilita uma análise do desenvolvimento dos alunos, permitindo aos professores identificar pontos fortes e áreas que necessitam de maior atenção, promovendo um acompanhamento eficaz e personalizado”. Essa capacidade de monitorar o progresso de maneira contínua contribui para que o educador possa adaptar suas estratégias pedagógicas às necessidades individuais dos alunos, tornando o processo de ensino dinâmico e eficaz.

Além disso, os portfólios digitais incentivam os alunos a se envolverem em sua própria aprendizagem. O registro contínuo das atividades e reflexões permite que os estudantes se tornem conscientes do seu processo de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de habilidades como autonomia, autorregulação e reflexão crítica. De acordo com Araújo, Savio e Silva (2023), os portfólios digitais não apenas documentam o progresso dos estudantes, mas também incentivam a reflexão contínua sobre o que foi aprendido, promovendo uma maior autonomia e engajamento no processo educacional. Isso é fundamental para o desenvolvimento de competências, pois a reflexão constante sobre as próprias práticas e o acompanhamento do progresso estimula os alunos a se tornarem responsáveis pelo seu aprendizado, o que impacta seu desempenho.

A prática pedagógica também se beneficia da integração dos portfólios digitais, pois esses permitem que os educadores ajustem suas estratégias de ensino de maneira ágil e precisa. A utilização desses portfólios como ferramenta para a avaliação formativa oferece aos educadores dados ricos sobre o desenvolvimento das competências dos alunos ao longo do tempo. Segundo Lima, Maciano e Maciel (2024, p. 45), “a adoção dos portfólios digitais permite uma avaliação formativa e contínua, em vez de uma avaliação pontual, o que contribui para a melhoria constante do processo de aprendizagem e para o ajuste das estratégias pedagógicas”. A avaliação formativa, promovida pelos portfólios digitais, possibilita que os educadores identifiquem lacunas no aprendizado e ajustem suas abordagens de ensino, garantindo uma melhoria contínua no desempenho dos alunos.

Os portfólios digitais contribuem para a melhoria da prática pedagógica e o desempenho dos estudantes, proporcionando uma abordagem personalizada, reflexiva e contínua. Ao permitir uma avaliação dinâmica e formativa, esses portfólios ajudam os educadores a adaptar suas estratégias pedagógicas, enquanto incentivam os alunos a se envolverem em seu processo de aprendizagem, promovendo uma maior autonomia e reflexão crítica. Dessa forma, o uso dos portfólios digitais tem o potencial de transformar a prática pedagógica, tornando-a eficaz e alinhada às necessidades dos estudantes.

## **8 CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

A avaliação por competências desempenha uma função significativa na formação e no desenvolvimento dos professores da educação básica, uma vez que contribui para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a adaptação às necessidades específicas dos alunos. Ao se basear na análise de habilidades e competências, essa abordagem permite que os educadores reflitam sobre práticas e ajustem suas metodologias de ensino para atender melhor às exigências do processo de aprendizagem. De acordo com Benedet (2020, p. 58), “a avaliação por competências não se limita a medir o desempenho dos alunos, mas também exige dos educadores uma adaptação constante de suas abordagens pedagógicas, o que promove um ciclo contínuo de aprimoramento no processo de ensino”. Esse impacto se reflete na formação docente, pois a necessidade de entender e aplicar a avaliação por competências leva os professores a revisar suas práticas e estratégias de ensino, promovendo um desenvolvimento profissional constante.

Além disso, a avaliação por competências também contribui para o desenvolvimento de habilidades reflexivas nos professores. A prática de avaliar as competências dos alunos de forma contínua exige que os educadores analisem e ajustem suas abordagens pedagógicas com base nas

evidências obtidas ao longo do processo de ensino. Como afirma Araújo e Oliveira (2023, p. 329), “ao adotar a avaliação por competências, os professores são incentivados a refletir sobre seus métodos de ensino e a fazer ajustes contínuos nas estratégias pedagógicas, com o objetivo de atender melhor às necessidades dos alunos”. Essa reflexão constante ajuda os professores a se tornarem flexíveis e adaptáveis às mudanças nas demandas educacionais, promovendo uma formação contínua e focada nas necessidades dos estudantes.

Além disso, a adoção da avaliação por competências também proporciona uma maior personalização do ensino, o que é essencial para a formação dos professores, permitindo-lhes identificar áreas específicas de desenvolvimento tanto para si próprios quanto para seus alunos. Lima, Maciano e Maciel (2024) destacam que a avaliação por competências permite que os professores adaptem seus métodos de ensino de maneira eficaz, personalizando a aprendizagem e, assim, atendendo melhor às necessidades dos alunos e favorecendo o desenvolvimento das habilidades. Isso evidencia como a avaliação por competências oferece aos educadores ferramentas para ajustar suas práticas e proporcionar um ensino focado no desenvolvimento das competências específicas de cada aluno, contribuindo para o aprimoramento contínuo da prática docente.

A avaliação por competências não apenas beneficia os alunos, mas também tem um impacto significativo na formação e no desenvolvimento dos professores da educação básica. Ao incentivar a reflexão contínua e o ajuste das práticas pedagógicas, essa abordagem ajuda os educadores a se tornarem adaptáveis e eficientes, promovendo uma educação personalizada e eficaz. Dessa forma, a avaliação por competências se configura como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a melhoria da qualidade educacional.

## **9 INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS ESCOLAS E SUAS IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS**

A integração das tecnologias digitais nas escolas tem gerado discussões sobre suas implicações pedagógicas, em especial no que diz respeito à promoção de uma avaliação eficaz e inclusiva. A utilização de ferramentas digitais permite que a avaliação seja realizada de forma contínua, dinâmica e personalizada, atendendo melhor às necessidades de cada aluno. De acordo com Lima, Maciano e Maciel (2024), as tecnologias digitais oferecem recursos que possibilitam a personalização do ensino e a implementação de avaliações que consideram as diversas habilidades e competências dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo. Essa personalização da avaliação facilita a adaptação aos diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes, permitindo que cada um desenvolva habilidades de maneira eficaz.

Além disso, as tecnologias digitais contribuem para a promoção de uma avaliação inclusiva ao possibilitar o acesso a recursos que atendem a diferentes necessidades educacionais. A inclusão digital, nesse contexto, desempenha uma função fundamental, pois garante que todos os alunos, independentemente de dificuldades ou deficiências, tenham acesso a ferramentas que promovam aprendizagem de forma equitativa. Segundo Ferrarini, Behrens e Torres (2022, p. 105), “a implementação de tecnologias digitais nas escolas não só melhora a eficiência da avaliação, mas também torna o processo inclusivo, ao permitir que alunos com diferentes necessidades de aprendizagem possam ser avaliados de maneira justa e adaptada às suas realidades”. Essa inclusão é fundamental para que todos os alunos tenham a oportunidade de mostrar suas competências, sem que barreiras tecnológicas ou pedagógicas impeçam seu progresso.

A utilização de tecnologias digitais também transforma a maneira como os educadores abordam a avaliação, permitindo-lhes adotar práticas interativas e colaborativas. A avaliação, ao ser feita por meio de plataformas digitais, não se limita a provas tradicionais, mas pode incluir atividades colaborativas, fóruns de discussão e autoavaliações, que incentivam os alunos a refletirem sobre seu próprio aprendizado. Araújo e Oliveira (2023) afirmam que as tecnologias digitais viabilizam uma avaliação interativa e formativa, onde o aluno é participante ativo do processo, podendo utilizar diferentes recursos digitais para expressar suas habilidades e conhecimentos. Esse formato de avaliação permite uma análise holística do desempenho dos alunos, além de estimular a reflexão crítica sobre o conteúdo aprendido.

A integração das tecnologias digitais nas escolas tem um impacto significativo na promoção de uma avaliação eficaz e inclusiva, proporcionando aos educadores novas formas de monitorar o progresso dos alunos e personalizar o ensino de acordo com as suas necessidades. A utilização dessas ferramentas contribui para a criação de um ambiente de aprendizagem adaptado às diferenças individuais, promovendo uma educação justa e acessível a todos. As tecnologias digitais, portanto, não apenas aprimoram os processos avaliativos, mas também contribuem para um ensino inclusivo e equitativo.

## 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada teve como objetivo investigar como a utilização de portfólios digitais pode contribuir para a avaliação por competências na educação básica, analisando as práticas pedagógicas, os desafios enfrentados pelos educadores e as possíveis soluções para a implementação dessa metodologia no contexto escolar. A partir da análise dos dados e das discussões apresentadas ao longo do estudo, foi possível identificar que os portfólios digitais desempenham uma função fundamental

na promoção de uma avaliação dinâmica, personalizada e formativa, atendendo às necessidades dos alunos de forma eficaz. A integração dessa ferramenta ao processo de avaliação por competências contribui para a reflexão contínua sobre o progresso dos estudantes, permitindo uma visão completa de seu desenvolvimento ao longo do tempo.

Os principais achados desta pesquisa indicam que os portfólios digitais são instrumentos para a personalização da avaliação e do ensino. Ao proporcionar um espaço contínuo para o registro de evidências de aprendizagem, esses portfólios oferecem uma visão clara e detalhada do processo de desenvolvimento das competências dos alunos. Através do uso de portfólios digitais, é possível identificar de maneira precisa as áreas de melhoria, ajustar as estratégias pedagógicas e promover uma aprendizagem reflexiva e autônoma. Além disso, a pesquisa confirmou que, embora haja desafios na implementação dessa metodologia, como a resistência de alguns educadores e a falta de infraestrutura adequada, os benefícios da utilização dos portfólios digitais para a avaliação por competências são evidentes, no que diz respeito à personalização do ensino e ao desenvolvimento de habilidades críticas nos estudantes.

A contribuição deste estudo é significativa para a compreensão do impacto dos portfólios digitais na avaliação por competências na educação básica, uma vez que trouxe à tona as vantagens dessa ferramenta para os processos pedagógicos e os desafios que ainda precisam ser superados. A pesquisa mostrou que a integração dos portfólios digitais permite uma avaliação inclusiva, ao adaptar-se às diferentes necessidades dos alunos e proporcionando um acompanhamento contínuo de seu progresso. Contudo, a necessidade de formação docente adequada para a utilização plena desses recursos tecnológicos foi um aspecto fundamental identificado. O estudo sugeriu que a capacitação dos educadores é essencial para que os portfólios digitais sejam utilizados de forma eficaz, pois sem o devido conhecimento das ferramentas e das práticas pedagógicas associadas, o uso dessa tecnologia pode se tornar limitado ou superficial.

Por fim, é possível afirmar que, apesar das limitações encontradas no estudo, como a falta de dados empíricos diretos sobre a implementação dos portfólios digitais em diversas realidades escolares, os achados fornecem uma base para futuras pesquisas. Essas investigações poderiam explorar a aplicabilidade dos portfólios digitais em diferentes contextos educacionais, além de analisar as formas de superação das barreiras tecnológicas e pedagógicas. A pesquisa também aponta para a relevância de estudos que investiguem a longo prazo os efeitos da utilização de portfólios digitais no desempenho acadêmico e no desenvolvimento de competências nos alunos, assim como o impacto das tecnologias na formação contínua dos educadores. Dessa forma, o estudo sugere que, embora os portfólios digitais ofereçam um grande potencial para a educação básica, é necessária uma

continuidade na investigação e uma maior implementação dessa metodologia para que seu impacto seja completamente compreendido aproveitado nas escolas.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Vitor Savio de. OLIVEIRA, Vanusa Batista de; Decolonização do currículo de Língua Portuguesa: uma análise crítica do Documento Curricular Ampliado de Goiás. In: GANDRA, Gustavo Henrique (org.). Propostas, fissuras e provocações: diálogos entre educação, cultura e decolonialidade. Goiânia, GO: Instituto Dering Educacional, 2025. p. 31–50. (Coleção estudos livres). ISBN 978-65-984989-2-4. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/390743276\\_PROPOSTAS\\_FISSURAS\\_E\\_PROVOCACOES\\_DIALOGOS\\_ENTRE\\_EDUCACAO\\_CULTURA\\_E\\_DECOLONIALIDADE](https://www.researchgate.net/publication/390743276_PROPOSTAS_FISSURAS_E_PROVOCACOES_DIALOGOS_ENTRE_EDUCACAO_CULTURA_E_DECOLONIALIDADE)

ARAÚJO, Vitor Savio de; SAVIO, Jackeline Gomes de Lima; SILVA, Eronice Rocha. O Letramento Digital sob a perspectiva da Neurociência: Contribuições para as práticas de leitura e interpretação textual. In: FREITAS, Carla Conti; OLIVEIRA, Débora Júnia; REIS, Maria Beatriz Ferreira (orgs.). Educação e Formação de Professores: perspectivas interdisciplinares. Goiânia: Scotti, 2023. p. 314-355. Disponível em: <https://abrir.link/iOJBt>

BENEDET, M. L. Competências digitais: desafios e possibilidades no cotidiano dos professores da educação básica. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216112>

CHACON, L. R. G. Portfólio: reflexões e possibilidades educativas das tecnologias digitais na Educação Básica. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/36551>

ESPÍRITO SANTO, C. O. Formação continuada on-line para professores de Língua Inglesa da Educação Básica do Estado do Pará: BNCC e cultura digital. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpa.br/handle/2011/16253>

FERRARINI, R.; BEHRENS, M. A.; TORRES, P. L. Metodologias ativas e portfólios avaliativos: o que dizem as pesquisas no Brasil sobre essa relação? Educação em Revista, v. 38, 2022. Disponível em: <https://www.Scielo.br/j/edur/a/HsS3KwtYmpFjWXn6qV9gcsj/>

GRANDO, B. R. Estado do conhecimento sobre o uso dos portfólios na educação básica. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/274064>

LIMA, W. G. de; MACIANO, G. D.; MACIEL, C. Computação na Educação Básica: uma proposta de planejamento por meio da abordagem STEAM. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 2024. Anais [...]. Porto Alegre: SBC, 2024. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/semiedu/article/view/32687>

OLIVEIRA, Vanusa Batista de; VAZ, Duelci Aparecido de Freitas. Saúde física e mental do professor no período remoto de ensino nas escolas públicas de Goiás. In: VAZ, Duelci Aparecido de Freitas; ÁVILA, Eloisa Aparecida da Silva; OLIVEIRA, Márcia Mendes Marquez de (orgs.). Temas Educacionais na Cultura Digital: novas leituras em tempo de pandemia. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. p. 75-78. Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/wp-content/uploads/2022/05/Cultura-Digital.pdf#page=76>

RAMOS, E. D. S. Novos métodos de avaliação do desempenho dos alunos: explorando abordagens inovadoras. *Revista Excellence Educ*, 2023. Disponível em: [https://excellenceeduc.com/revista\\_cientifica\\_excellence\\_v\\_24\\_dezembro\\_2023\\_artigo\\_07.pdf](https://excellenceeduc.com/revista_cientifica_excellence_v_24_dezembro_2023_artigo_07.pdf)

RIBEIRO, J. P. M.; JACINTO, M. O.; FERREIRA, M. V. R. Portfólio digital como ferramenta para análise de competências desenvolvidas em um clube de ciências. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – CIET, 2020. Anais [...]. São Carlos: UFSCar, 2020. Disponível em: <https://ciet.ufscar.br/submissao/index.php/ciet/article/view/573>

RODRIGUES, M. do R.; PIRES, A. L. O.; PINTO, J. Utilização de portfólios digitais na formação inicial de professores, como estratégia de aprendizagem e avaliação: perspectivas das estudantes. *Revemop*, v. 2, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/revemop/article/view/5277>

SANTO, E. R. E.; BORGES, D. G. L. Portfólios digitais como estratégia para o uso de tecnologias digitais no ensino e aprendizagem: um estudo de caso. In: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO IFF, 2022. Anais [...]. Campos dos Goytacazes: IFF, 2022. Disponível em: <https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/conepe/article/view/20717/18304>

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva; PORTES, Cristiano Severo Vieira; CHAVES, Eduardo Batista Gomes; MIRANDA, Laudiene Maria Campos; GOES, Leonardo Vídeo; MEDEIROS, Márcio Rubens de Paula; PEDRA, Rodrigo Rodrigues; ARMSTRONG MACIEL, Rosiele Córdova. Educação e espaço tecnológico: vantagens e riscos do ambiente digital no modelo atual. In: *Mídias e tecnologia no currículo: estratégias inovadoras para a formação docente e contemporânea*. São Paulo: Arché, 2024. p. 386-407. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.978-65-6054-106-17>.

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva. A tecnologia como aliada na formação docente crítica. In: *Educação em foco: inclusão, tecnologias e formação docente*. São Paulo: Arché, 2024. p. 17-36.